



BOM PRINCÍPIO - RS

Atenção: não caia em golpes por mensagem de texto ou ligação!

Secretarias: Gabinete do Prefeito, Administração e Finanças

Data de Publicação: 3 de novembro de 2025

A Prefeitura de Bom Princípio alerta a população sobre o aumento de golpes aplicados por meio de mensagens e ligações telefônicas. Criminosos estão se passando por parentes, amigos, empresas, ou até instituições públicas para enganar as pessoas e obter dinheiro ou dados pessoais.

Normalmente, os golpistas enviam mensagens pedindo transferências via Pix, solicitando códigos de confirmação ou alegando que a vítima ganhou algum prêmio. Em outros casos, ligam fingindo ser de bancos ou da Prefeitura, tentando convencer a pessoa a passar informações sigilosas.

→ Fique atento e siga estas orientações:

- △ Desconfie de qualquer pedido de dinheiro ou informação pessoal feito por mensagem ou telefone;
- Nunca confirme senhas, códigos ou números de contas durante uma ligação;
- Confirme sempre com a pessoa ou empresa por outro canal antes de realizar qualquer pagamento;
- Não clique em links recebidos por mensagem sem ter certeza da origem;
- Caso a Prefeitura entre em contato, certifique-se de que o número de WhatsApp seja oficial;
- Se receber mensagens dizendo ser do banco, desligue imediatamente e vá pessoalmente até a agência;
- Não passe dados pessoais, senhas ou códigos para bancos ou outras instituições.

“Infelizmente, muitas pessoas acreditam estar falando com funcionários da agência e acabam abrindo o aplicativo e fazendo transferências sem perceber”, alerta a inspetora de Polícia Simone Hilário da Silva. “Em caso de suspeita ou golpe, procure a Delegacia de Polícia e registre boletim de ocorrência”, orienta.

A segurança começa com a atenção de cada um. Não caia em golpes! Proteja seus dados, seu dinheiro e sua tranquilidade.

□ “Pedimos que todos fiquem atentos e orientem familiares e amigos, especialmente os mais idosos, que costumam ser os principais alvos destes golpistas. Qualquer dúvida ou suspeita deve ser comunicada imediatamente à Polícia Civil”, alerta a inspetora.
